

NOTA BREVE

***Persephona lichtensteinii* LEACH, 1817 NOVO REGISTRO
DE BRACHYURA (DECAPODA, LEUCOSIIDAE) PARA O
LITORAL DE SANTA CATARINA, BRASIL.**

P.J. RIEGER¹, J. GIRALDI² & C.C. VEIGA³

¹ Laboratório de Zoologia Crustacea Decapoda – DCMB – FURG CP 474, 96201-900, Rio Grande, RS, Brasil - E-mail: dmbpjr@super.furg.br

² Bolsista Iniciação Científica- FAPERGS/ FURG

³ Bolsista/ FURG

ABSTRACT

In this note is registered for the first time in the south of Brazilian coast, the crab *Persephona lichtensteinii* Leach, 1817, with previous southern limits of distributions was at São Paulo State and now it is extended to Santa Catarina State coast line.

INTRODUÇÃO

De acordo com Melo (1996), na costa brasileira, a família Leucosiidae está representada por 8 gêneros que abrigam 18 espécies. No litoral brasileiro, o gênero *Persephona* é representado por 4 espécies, *Persephona crinita* Rathbun, 1931, *Persephona lichtensteinii* Leach, 1817, *Persephona punctata* (Linnaeus, 1758) e *Persephona mediterranea* (Herbst, 1794), sendo esta, a única espécie com seu desenvolvimento larval estudado por Negreiros-Fransozo *et al.*, 1989.

Com a presente nota, fica registrada a ampliação da distribuição geográfica de *Persephona lichtensteinii*, para o litoral catarinense, pois anteriormente possuía como limite sul de sua distribuição geográfica o estado de São Paulo.

MATERIAL E MÉTODOS

Os exemplares de *Persephona lichtensteinii* (Fig.1) , foram coletados na praia de Ponta das Garoupas, no litoral de Santa Catarina, através de arrastos com rede de portas, em profundidades de 20m, em novembro de 1995.

Foram coletados 10 indivíduos, sendo 5 machos e 5 fêmeas, das quais 4 ovíferas, cujos dados biométricos constam na tabela I.

O material encontra-se depositado na Coleção Científica do Laboratório de Zoologia de Crustáceos Decápodos do Departamento de Ciências Morfo-Biológicas, Fundação Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, Rio Grande do Sul, lote de número 682 e encontra-se depositado no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, lote de nº 13102.

Com relação a ilustração (Fig. 1) foi feita a reprodução segundo Melo(1996), na qual o autor realçou o aspecto geral e seus caracteres diferenciais, bem como forneceu o

tamanho do espécime figurado que corresponde a maior largura da carapaça, não sendo entretanto, acompanhada de uma escala métrica.

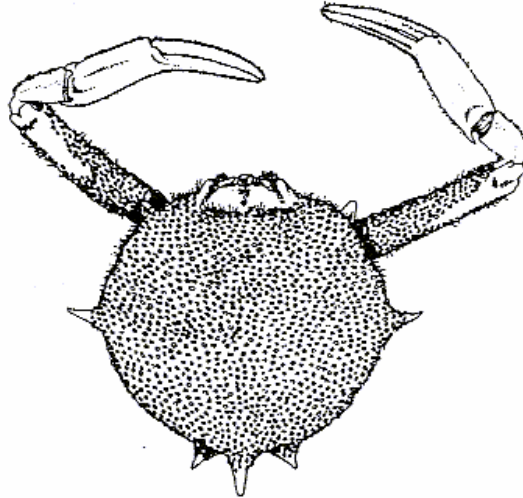


Figura 1: *Persephona lichteinsteinii*. Segundo Melo (1996)

Tabela I. *Persephona lichtensteinii*. Dados biométricos dos indivíduos coletados na praia de Ponta das Garoupas, Santa Catarina, SC.

	Machos	Fêmeas
Largura da Carapaça (cm)		
Máximo	3,3	3,1
Mínimo	2,5	2,5
Média \pm desvio padrão	2,7 \pm 0,3	2,8 \pm 0,2
Comprimento da Carapaça (cm)		
Máximo	3,2	3,0
Mínimo	2,4	2,4
Média \pm desvio padrão	2,7 \pm 0,3	2,7 \pm 0,2
Peso (g)		
Máximo	9,8	8,0
Mínimo	3,6	4,1
Média \pm desvio padrão	5,3 \pm 2,5	5,6 \pm 1,6

AGRADECIMENTO

Ao Prof. Dr. Gustavo A. S. de Melo pela confirmação da espécie e autorização da reprodução da figura 1.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MELO, G. A. S. 1996. *Manual de Identificação dos Brachyura (Caranguejos e Siris) do Litoral Brasileiro*. São Paulo; Ed. Plêiade. 603 p.
- NEGREIROS-FRANZOZO, M.L., A. FRANZOZO & N.J. HEBLING. 1988. Larval development of *Persephona mediterranea* (Herbst, 1794) (Brachyura, Leucosiidae) under laboratory conditions. *Crustaceana* (74): 01-08.